

USO DO ACARICIDA OBERON NO CONTROLE DE ÁCARO VERMELHO DO CAFEIEIRO.

RCC San Juan, F.Sulzbach – Engº. Agrônomos Bayer S.A. eRJ Andrade – Técnico Agrícola Bayer S.A.
rodolfo.sanjuan@bayer.com

O ácaro-vermelho (*Oligonychus ilicis*) é considerado uma praga secundária ao cafeeiro, mas nas últimas duas décadas, possivelmente devido ao aumento do uso dos inseticidas de solo do grupo dos neonicotinoides, se tem notado aumento da presença dessa praga nos cafezais brasileiros. Sendo encontrado na parte superior das folhas, ao se alimentar do líquido presente no interior das células, as folhas ficam com aspecto avermelhado/bronzeado, perdendo seu brilho natural e capacidade fotossintética, podendo vir a cair em situações de ataques mais severos. Os maiores prejuízos são em plantas mais jovens e períodos de estiação prolongada, que favorecem o seu crescimento populacional, sendo o controle químico o principal método de controle desta praga.

Com o objetivo de estudar o uso de Oberon (espiromesifen 240 SC) e demais acaricidas no controle de ácaro vermelho na cultura do cafeeiro, foi realizado o presente ensaio em Ituverava/SP, em cafezal cultivar Catuaí, com 7 anos de idade, em espaçamento de 3,5 x 0,75 m com alta infestação da praga no início do ensaio, em área a 620 m de altitude. O delineamento experimental usado foi de blocos ao acaso com 5 tratamentos e 3 repetições, que constam do quadro 1.

A aplicação dos produtos foi feita em 16/3/17, utilizando-se um pulverizador costal motorizado, com uma vazão de 400 litros de calda por hectare.

As avaliações foram realizadas aos 4, 8, 14 e 32 DAA (dias após a aplicação), coletando-se 10 folhas/parcela do 2º ao 4º pares de folhas e localizadas próximas a folhas com sintomas, onde se fez a contagem das formas móveis do ácaro em 3lupadas de 2,25 cm²/folha. Na última avaliação também foi feita uma avaliação visual de % de severidade do dano do ataque do ácaro ao cafeeiro.

Os resultados estão apresentados em número total de ácaros e porcentagem de eficácia (%Abbott). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5%.

Resultados e conclusões:

Pelos resultados apresentados no quadro 1, observamos alta infestação nas parcelas testemunha, com variação de 269 a 256 ácaros em 30 lupadas nas 3 primeiras avaliações feitas, e 55 ácaros na de 32 DAA, mostrando um declínio da infestação. Todos os tratamentos com acaricidas foram superiores ao tratamento testemunha nas 4 avaliações, mas a Abamectina, que apresentou bom controle aos 4 DAA (83% de controle), decaiu para 56% aos 32 DAA, se igualando estatisticamente a testemunha e mostrando baixo residual, e o Hexythiazox que aos 4 DAA apresentava-se com 58% de controle, mas estatisticamente igual a testemunha, evoluiu a 100% de controle aos 32 DAA, mostrando baixo efeito de choque, mas bom residual. O tratamento Envidor mostrou bom controle ao ácaro vermelho, com eficiência crescente no decorrer do ensaio, iniciando com 76% de controle e indo até 99% aos 32 DAA, já o tratamento Oberon apresentou excelente efeito de choque, com 99% de controle já aos 4 DAA e mantendo esse nível até a última avaliação.

Aos 32 DAA se realizou uma estimativa visual do percentual de dano que o ácaro vermelho causou aos cafeeiros, onde a testemunha mostrou 42% de sua área foliar afetada pelos sintomas do ácaro, com redução em todos os tratamentos acaricidas, que mostraram entre 8 e 12% de severidade, sendo o melhor tratamento o Oberon, com apenas 8%, certamente por seu rápido efeito sobre a praga associado a longo residual.

Pelos resultados obtidos podemos concluir que Oberon 240 SC na dose de 0,3 L/ha, é eficaz no controle de ácaro vermelho na cultura do cafeeiro, sendo superior aos demais acaricidas comparados no presente ensaio, seja por seu efeito rápido ou por seu longo residual.

Quadro 1. Descrição dos tratamentos e avaliações de ácaro vermelho (*O. ilicis*) em folhas de cafeeiro, Ituverava/SP - 2017.

Tratamentos	Dose g/ml ha	Número médio de formas móveis de <i>O. ilicis</i> em 30 lupadas de 2,25cm ²								Severidade de ataque 32 DAA
		4 DAA		8 DAA		14 DAA		32 DAA		
		Nº	Abbott	Nº	Abbott	Nº	Abbott	Nº	Abbott	
1-Testemunha	---	269 c	---	261 c	---	256 c	---	55b	---	42%b
2-Abamectina 18CE	500	47b	83%	100 b	62%	102 b	60%	24ab	56%	12%a
3-Hexythiazox 500PM	60	114 c	58%	42a	84%	8 a	97%	0 a	100%	12%a
4-Envidor 240SC	300	64b	76%	22a	91%	9 a	96%	1 a	99%	10%a
5-Oberon 240SC	300	3 a	99%	0 a	100%	1 a	99%	2 a	97%	8%a
Tukey 5%(5)	CV	66,7		60,8		84,7		46,2		79,4

Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%. DAA=Dias Após a Aplicação.